

# Especialistas recomendam aplicações diferentes para cada projeto de vida

Comprar uma casa, trocar de carro, viajar para o exterior ou pagar a faculdade dos filhos exigem um cuidadoso planejamento financeiro

Roberta Scrivero

Montar uma carteira de investimentos para alcançar um determinado objetivo ainda não é prática comum no Brasil. Essa é, no entanto, a melhor forma de realizar sonhos sem correr o risco do endividamento.

Comprar uma casa, trocar de carro, ir para o exterior nas férias e pagar a faculdade dos filhos são exemplos de projetos que podem ser planejados com investimentos. Especialistas em finanças sugerem, abaixo, as melhores modalidades de aplicação para cada um dos objetivos.

**Casa própria.** Quanto mais alto o valor do desejo, mais tempo a carteira de investimentos deve ser mantida. Essa é a primeira recomendação de especialistas no tema. Para entender qual investimento é mais indicado para quem quer dar uma boa entrada ou pagar à vista a casa própria, temos como premissa que o investimento será mantido por, pelo menos, dez anos.

"Como o prazo é longo, dá para colocar 15% da carteira em ações", considera Samy Dana, professor de finanças da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo (FGV-SP).

Embora haja a sugestão de assumir um pouco de risco e entrar na bolsa de valores, Dana é enfático ao dizer que "o foco no objetivo para o dinheiro" e, dali dez anos, haverá a necessidade de saque dos recursos, a aplicação deve ser



**Período e risco.** Se o prazo do investimento for menor do que cinco anos, fuja das ações, dizem professores de finanças

concentrada nos papéis de blue chips (que são os mais líquidos da bolsa, como é o caso de Petrobras, Vale e Gerdaul). O restante da carteira, segundo indicação unânime entre os especialistas consultados pela reportagem, deve ficar na renda fixa. As recomendações dentro da renda fixa, no entanto, variam.

Dana, da FGV, considera o Tesouro Direto a melhor aplicação. "O custo é baixo e o retorno é mais alto que o CDI", cita.

Alan Soares, analista da Trader Brasil Escola de Investidores, sugere modalidades mais re-

quintadas, mas não tão complexas de se aplicar. "As LCIs (Letras de Crédito Imobiliário) ou os fundos imobiliários são ótimas opções de renda fixa. Melhor que o Tesouro", considera.

O investimento mínimo em LCI é de R\$ 50 mil. Já os fundos imobiliários não exigem investimento alto (há cotas de até R\$ 500) e a taxa de administração, segundo o especialista, é baixa e, além disso, remunera o investidor com dividendos mensalmente. "Esse dividendo pode ser reinvestido, já que o objetivo é a compra de uma casa", sugere Soares.

**Carro.** O início do planejamento da troca ou compra de um carro deve começar com um ou dois anos de antecedência. "Ação nem pensar", considera Liao Yu Chieh, professor de finanças do Insper (ex-Imbec São Paulo). "O prazo é curto, portanto não dá para ter risco". Chieh sugere a compra de títulos prefixados do Tesouro Direto, "pois você já calcula exatamente quanto irá ganhar".

Nos pós-fundos, há risco de perder caso a Selic caia, explica. Ele diz ainda que é importante procurar títulos com data de vencimento

próximas à data de intenção de saque.

**Viagem ao exterior.** A recomendação de composição da carteira é a mesma sugerida para a compra do carro. Soares, da Trader, recomenda também a compra de ações da moeda estrangeira. "Se calcular quanto vai gastar na viagem e comprar, mês a mês, um pouco da moeda usada no destino, você consegue garantir um preço médio".

Chieh, do Insper, recomenda cuidado com taxas na hora da compra da moeda. "No banco há taxa para compra. Nesse caso, é

## Defina antes de investir

Tempo. O período que o dinheiro ficará investido deve ser determinado antes do início das aplicações. Recursos que poderão ficar alocados por mais tempo podem ser expostos a mais risco.

Apetite ao risco. Conhecer o seu perfil de investimentos (conservador, moderado ou arrojado) é essencial para definir quais serão os percentuais de renda fixa e de renda variável na carteira. Descubra o seu perfil no endereço [http://economia.estadao.com.br/ferramenta\\_descubra\\_seu\\_perfil\\_de\\_investidor.htm](http://economia.estadao.com.br/ferramenta_descubra_seu_perfil_de_investidor.htm)

Custos. Antes de iniciar investimentos é preciso checar os custos de cada modalidade. Tanto as taxas quanto a incidência do imposto de renda devem ser observados.

preciso incluir o custo na conta e não dividir em tantas vezes a compra da moeda."

**Faculdade dos filhos.** Os bancos têm planos de previdência específicos para isso. Os especialistas porém, não consideram uma boa fazer o planejamento do pagamento da faculdade dos filhos somente com a previdência. "Pode ser um percentual da fatia de renda fixa", considera Chieh. Fora a previdência, recomenda-se os títulos do Tesouro Direto.